

FÓRUM DE COORDENADORES DA PÓS-GRADUAÇÃO DA ANCIB
SESSÃO: Mestrados Profissionais
28 outubro/2013
UDESC – Florianópolis/SC

RELATÓRIO

Presentes:

Alberto Calil Junior – PPGB/UNIRIO
Ana Maria Pereira - PPGInfo/UDESC
Asa Fujino – PPGCI/USP
Delsi Fries Davok – PPGInfo/UDESC
Divino Ribeiro Ingnácio Junior - PPGInfo/UDESC
Elizabeth Cardoso Fernandes - mestranda PPGInfo/UDESC
Gisela Eggert Steindel – PPGInfo/UDESC
Holdrin Milet Brandão – Secretário PPGInfo/UDESC
Jordan Pauleski Juliani – PPGInfo/UDESC
Jorge Moisés Kroll do Prado - mestrando PPGInfo/UDESC
José Claudio Morelli Matos - PPGInfo/UDESC
José Maria Jardim – PPGArq/UNIRIO
Liz Rejane Issberner – PPGCI/IBICT/UFRJ
Lourival José Martins Filho – PPGInfo/UDESC
Maria Inês Tomaél – PPGCI/UDEL
Nanci Oddone – PPGB/UNIRIO
Renata Maria Abrantes Baracho – PPGCI/UFMG
Sonia Carenato – PPGCOM/UFRGS
Tito Sena – PPGInfo/UDESC
Vera Dodebei – Representante CAPES

1 Informes

Apresentações – dos coordenadores, vices e convidados.

2 Análise do Documento de Área

O documento de área, em especial as partes que tratam dos mestrados profissionais foram lidas e conforme destaque dos participantes algumas questões foram levantadas e debatidas. As questões e as sugestões/recomendações do Fórum de Mestrados

Profissionais estão apresentadas nas alíneas que seguem:

a) *Abordagem que distingue os mestrados profissionais dos acadêmicos.* Na página 14, no primeiro parágrafo do documento (texto reproduzido a seguir), para os participantes da reunião a abordagem que distingue os mestrados profissionais dos acadêmicos precisa ser mais detalhada.

Proposta do Fórum: Os professores José Maria Jardim e Nanci Oddone comprometem-se a apresentar, no próximo fórum, uma sugestão para modificação desse parágrafo.

MESTRADO PROFISSIONAL

Com qualidade e indicadores de avaliação diferenciados, o Mestrado Profissional (Portaria Normativa MEC no 17/2009) é incentivado e justificado na área CSA1 com o objetivo de promover a formação de profissionais, com elevada qualificação, aptos a atender as demandas sociais. O Mestrado Profissional caracteriza-se, especialmente, por sua perspectiva de formação técnica e profissional que o diferencia da perspectiva acadêmica que caracteriza os Mestrados Acadêmicos e Doutorados. Para os campos de formação vinculados à Comunicação, Ciência da Informação e Museologia, o MP permite a qualificação das práticas associadas à produção científica e à inovação, sendo avaliados a partir dos seguintes indicadores e critérios: [...].

b) *Diferença na pontuação dos quesitos da Ficha de Avaliação (Tabela 2 – reproduzida a seguir, página 16 do Documento de Área).* As discussões não levaram ao entendimento do motivo da diferença de pesos dos quesitos “2. Corpo Docente” e “3. Corpo Discente. Teses e Dissertações” entre os programas acadêmicos e profissionais.

Proposta do Fórum: os pesos para os mestrados profissionais, nesses quesitos, devem ser equivalentes aos dos cursos acadêmicos. Os professores José Maria Jardim e Nanci Oddone comprometem-se a apresentar, no próximo fórum, uma justificativa para essa proposta.

Tabela 2 - PONTUAÇÃO DOS QUESITOS DA FICHA DE AVALIAÇÃO

QUESITO DE AVALIAÇÃO	PESOS	
	Doutorado e Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional.
1. Proposta do Programa	-	-
2. Corpo Docente	20%	30%
3. Corpo Discente. Teses e Dissertações	30%	20%
4. Produção Intelectual	40%	40%
5. Inserção Social e Relevância	10%	10%
Total	100%	100%

c) *Análise da Ficha de Avaliação para o Triênio 2010-2012 – Mestrado Profissional (reproduzida ao final do relatório – Anexo A, com as alterações propostas).*

– Item 1.1: “Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa.” Os participantes do fórum questionaram e debateram sobre o motivo de empregarem a expressão “linha(s) de atuação” ao invés de “linha de pesquisa”. Proposta do Fórum: Mudar para “linha(s) de pesquisa”, para maior coerência com o item 1.6 do mesmo documento, no qual consta linha de pesquisa. Além disso, os professores dos mestrados profissionais estão vinculados à linhas de pesquisa dos programas.

– *Falta o item “Autoavaliação do Programa” no quesito 1.*

Proposta do Fórum: Diminuir o peso do “Item 1.4” para 10% e incluir um novo item o

“Item 1.7” Autoavaliação do Programa com peso 10%.

- *Quesito 2 – Corpo Docente – Alteração de pesos, com base na ficha de avaliação dos cursos acadêmicos.*

Proposta do fórum para alteração dos pesos e comentários dos Quesitos/Itens:

- 2. Corpo Docente – 20% (como nos cursos acadêmicos)
 - Item 2.1 – 30% - no comentário do item parece que falta algo na última linha (final);
 - Item 2.2 – 25% - Discriminar nos comentários a adequada proporção (porcentagem);
 - Item 2.3 – 25%;
 - Item 2.4 – 20%;
- *Quesito 3 – Corpo Discente e Trabalhos de Conclusão – Alteração de pesos, com base na ficha de avaliação dos cursos acadêmicos.*

Proposta do fórum para alteração dos pesos dos Quesitos/Itens:

- 2. Corpo Discente e Trabalhos de Conclusão – 30% (como nos cursos acadêmicos)
 - Item 3.1 – 40%
 - Item 3.3 – 20% - Substituir, nos comentários o termo “aplicabilidade” para “potencial de aplicação”, nos dois parágrafos.
 - Item 3.4 – Retirar, em função do item ser considerado na avaliação dos programas profissionais, o percentual desse item foi distribuído nos itens anteriores.
- *Quesito 4 – Produção Intelectual – será discutido no próximo fórum.*
- *Quesito 5 – Inserção Social*

Proposta do fórum: sugestões de alteração dos comentários (inserções/alterações em vermelho)

- 5.1 Impacto do programa

Proposta de alteração nos Comentários/Observações no item:

- Examinar a formação de recursos humanos qualificados quanto aos objetivos da modalidade Mestrado Profissional.

- Examinar o envolvimento dos discentes em projetos de organizações públicas e/ou privadas.

- Examinar diferentes tipos de impacto relacionados ao Programa **em relação às perspectivas profissionais das subáreas Comunicação, Ciência da Informação e Museologia, considerando:**

a) Impacto social - formação de recursos humanos qualificados para atuar junto a instituições públicas e privadas e, assim, contribuir para o aprimoramento da gestão pública; redução das assimetrias e dívidas sociais; ampliação da cidadania e emancipação social e, a formação de público capaz de utilizar os recursos da ciência e do conhecimento na melhoria das condições de vida da população e na resolução de problemas nacionais.

b) Impacto educacional - contribuição para a melhoria da educação básica, superior e ensino técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino.

c) Impacto cultural e artístico - contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural e artístico, formulação de políticas culturais e a ampliação da produção, difusão e acesso à cultura, à arte e ao conhecimento.

d) Impacto profissional - contribuição para a formação de profissionais capazes de introduzir mudanças no exercício das atividades profissionais das subáreas

Comunicação, Ciência da Informação e Museologia, com avanços reconhecidos pela categoria profissional.

e) Impacto tecnológico - contribuição para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional, destacando os avanços gerados por organizações públicas e privadas, bem como a disseminação de técnicas e de conhecimentos.

f) Impacto econômico - contribuição para maior eficiência nas organizações públicas e/ou privadas.

g) Impacto sanitário - contribuição para a formação de recursos humanos qualificados na formulação de políticas de comunicação e informação na área da Saúde.

h) Impactos comunicacionais e informacionais – contribuição para a qualificação de profissionais capazes de incidir na qualificação dos processos: de criação, produção, difusão de produtos culturais veiculados pelos meios de comunicação em diferentes suportes (impressos, eletrônicos e digitais); de criação, produção, difusão e acesso a informações e atividades desenvolvidas em instituições de memória: arquivos, bibliotecas, museus e centros de cultura.

i) Impactos Jurídico e legal

j) Outros Impactos

d) Os participantes indicaram temas para serem discutidos no próximo Fórum (pauta):

- Documento de Área – Discussão do quesito “4. Produção Intelectual” da Ficha de Avaliação – Mestrado profissional – início página 48.
- Inovação – representação na Ciência da Informação

Profa. Maria Inês Tomaél/UEL
Representante dos Coordenadores de Pós-Graduação na ANCIB
28/out./2013

ANEXO A

V. Fichas de Avaliação para o Triênio 2010-2012

Mestrados Profissionais

Quesitos/Itens	%	Definição e Comentários sobre o Quesito/Itens
1 Proposta do Programa	0%	
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa , projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa. <div style="border: 1px solid green; background-color: #e0ffe0; padding: 5px; width: fit-content;"> <p>Linha de pesquisa – coerência com o documento como, por exemplo, no item 1.6</p> </div>	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Examinar se o conjunto de atividades e disciplinas, com suas ementas, atende às características do campo profissional, à(s) área(s) de concentração proposta(s), linha(s) de pesquisa e objetivos definidos pelo Programa, em consonância com os objetivos da modalidade Mestrado Profissional. - Examinar se a Proposta do Programa está vinculada às características das subáreas Comunicação, Ciência da Informação e Museologia quanto às suas habilitações e competências. - Examinar a coerência da Proposta em relação ao perfil desejado.
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Examinar a efetividade e a coerência entre o conjunto de mecanismos de interação social, institucional, organizacional, profissional e técnica e as atividades previstas junto aos respectivos campos profissionais, tendo em vista o seu desenvolvimento e qualificação. - Examinar a consonância entre o corpo docente e as demandas identificadas pela Proposta.
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	20%	- Examinar a adequação da infraestrutura para o ensino, a pesquisa (interna e de campo), a administração, assim como as condições laboratoriais e estrutura para o desenvolvimento de práticas, com adequado suporte de informática e de biblioteca disponível para o Programa.
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas, de forma inovadora	10%	- Examinar as perspectivas do Programa, com vistas ao seu desenvolvimento futuro e procedimentos de planejamento que contemplem os desafios das subáreas Comunicação, Ciência da Informação e Museologia, dirigidos à produção e aplicação de conhecimentos, à formação dos alunos e à qualidade da sua inserção social e profissional, de acordo com os parâmetros da área.
1.5. Contribuição do Programa para a especialização e capacitação de egressos da graduação em cursos da área Ciências Sociais Aplicadas 1	5%	- Examinar a contribuição do Programa para a qualificação, capacitação e especialização profissional dos egressos de cursos de graduação em habilitações da Comunicação, Ciência da Informação e Museologia.
1.6 Características e organização relacionadas à interdisciplinaridade	5%	- Examinar a proposta do programa considerando indicadores de interdisciplinaridade expressos pela articulação da área de concentração e linhas de pesquisa em relação a diferentes campos de conhecimento.
1.7 Auto avaliação do programa	10%	Examinar a vocação, singularidade, diferenciais, iniciativas e destaques.
2. Corpo Docente	20%	
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e	30%	- Examinar o equilíbrio do Corpo Docente Permanente (DP) formado por doutores, profissionais e técnicos com experiência em

sua adequação à Proposta do Programa.		pesquisa aplicada ao desenvolvimento e à inovação, conforme o Art. 7º da Portaria Normativa MEC no 17/2009 (Portaria Ministerial sobre Mestrado Profissional). - Examinar a atuação do Corpo Docente em P,D & I, nas áreas de concentração do Mestrado Profissional. - Examinar a adequação do corpo docente à Proposta do Programa, considerando sua titulação, experiência <i>(parece faltar algo)</i>
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa. <div style="border: 1px solid green; background-color: #e0ffe0; padding: 5px; width: fit-content; margin: 10px auto;">Discriminar as porcentagens nos comentários.</div>	25%	- Examinar a adequada proporção de Docentes Permanentes em relação ao total de docentes, para que não haja dependência em relação a docentes colaboradores e/ou visitantes. - Examinar a participação de docentes em projetos de pesquisa científicos, tecnológicos e de inovação financiados por setores governamentais ou não governamentais. - Examinar a carga horária de dedicação dos docentes permanentes ao programa, considerando o estabelecido pelo inciso VI do Art. 7º da Portaria Normativa MEC no 17/2009, que prevê: "a proposta de Mestrado Profissional deverá, necessária e obrigatoriamente, comprovar carga horária docente e condições de trabalho compatíveis com as necessidades do curso, admitido e o regime de dedicação. parcial"
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.	25%	- Examinar entre os Docentes Permanentes, a distribuição equilibrada, das atividades de ensino, pesquisa, desenvolvimento de projetos e orientação do Programa.
2.4 Vinculação, experiência e produção do Corpo Docente na área.	20%	- Examinar a vinculação, formação, experiência profissional e técnica e produção intelectual relacionada à subárea na qual se insere o Programa: Comunicação, Ciência da Informação ou Museologia.
Corpo Discente e Trabalhos de Conclusão	30%	
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	40%	- Examinar o número de trabalhos concluídos em relação ao número de alunos matriculados no período, e ao número de docentes do programa (Art. 10 da Portaria Normativa MEC no 17/2009).
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	40%	- Examinar a qualidade dos trabalhos de conclusão de curso publicados em periódicos, livros e outros meios de divulgação científica ou técnica. - Examinar a produção técnica, que não foi objeto de publicação, dos alunos e egressos.
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	20%	- Examinar o potencial de aplicação e difusão do trabalho desenvolvido no Mestrado Profissional, junto a organizações públicas e privadas e a setores não acadêmicos. - Examinar o potencial de aplicação e difusão do trabalho desenvolvido junto às áreas de Comunicação, Ciência da Informação e Museologia.

3.4. Desenvolvimento de práticas e experiências.	15%	<p>- Examinar os resultados das atividades práticas, experiências dirigidas e/ou estágios realizados, considerando o perfil do egresso desejado pelo</p> <p>Retirar o item 3.4 – faz parte da avaliação dos programas.</p>
4. Produção Intelectual	40%	O item 4 – Produção Intelectual - será analisado no próximo Fórum
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	20%	<p>- Examinar o número total de publicações qualificadas do Programa, por docente permanente, durante o triênio.</p> <p>O item “publicações qualificadas será objeto de discussão no próximo Fórum”</p>
5 Inserção Social	10%	
5.1 Impacto do Programa	30%	<p>- Examinar a formação de recursos humanos qualificados quanto aos objetivos da modalidade Mestrado Profissional.</p> <p>- Examinar o envolvimento dos discentes em projetos de organizações públicas e/ou privadas brasileiras. (retirar)</p> <p>- Examinar o impacto obrigatório do Programa em relação às perspectivas profissionais das subáreas Comunicação, Ciência da Informação e Museologia, considerando, especialmente, a responsabilidade sobre os impactos sociais, educacionais, sanitários tecnológicos, econômicos, ambientais, culturais, artísticos, legais e científicos, nos âmbitos local, regional ou nacional. (retirar)</p> <p>- Examinar diferentes tipos de impacto relacionados ao Programa em relação às perspectivas profissionais das subáreas Comunicação, Ciência da Informação e Museologia, considerando:</p> <p>a) Impacto social - formação de recursos humanos qualificados para atuar junto a instituições públicas e privadas e, assim, contribuir para o aprimoramento da gestão pública; redução das assimetrias e dívidas sociais; ampliação da cidadania e emancipação social e, a formação de público capaz de utilizar os recursos da ciência e do conhecimento na melhoria das condições de vida da população e na resolução de problemas nacionais.</p> <p>b) Impacto educacional - contribuição para a melhoria da educação básica, superior e ensino técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino.</p> <p>c) Impacto cultural e artístico - contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural e artístico, formulação de políticas culturais e a ampliação da produção, difusão e acesso à cultura, à arte e ao conhecimento.</p> <p>d) Impacto profissional - contribuição para a formação de profissionais capazes de introduzir mudanças no exercício das atividades profissionais</p>

	<p>das subáreas Comunicação, Ciência da Informação e Museologia, com avanços reconhecidos pela categoria profissional.</p> <p>e) Impacto tecnológico - contribuição para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional, destacando os avanços gerados por organizações públicas e privadas, bem como a disseminação de técnicas e de conhecimentos.</p> <p>f) Impacto econômico - contribuição para maior eficiência nas organizações públicas e/ou privadas.</p> <p>g) Impacto sanitário - contribuição para a formação de recursos humanos qualificados na formulação de políticas de comunicação e informação na área da Saúde.</p> <p>h) Impactos comunicacionais e informacionais – contribuição para a qualificação de profissionais capazes de incidir na qualificação dos processos: de criação, produção, difusão de produtos culturais veiculados pelos meios de comunicação em diferentes suportes (impressos, eletrônicos e digitais); de criação, produção, difusão e acesso a informações e atividades desenvolvidas em instituições de memória: arquivos, bibliotecas, museus e centros de cultura.</p> <p>i) Impactos Jurídico e legal</p> <p>j) Outros Impactos</p>
--	--